

INTERAÇÃO VISITA CULTURAL–AUTOPESQUISA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação visita cultural–autopesquisa* é o entrosamento e influência mútua entre as experiências vivenciadas nos espaços sociais, educacionais, históricos e temáticos e o levantamento das reverberações de tais vivências no microuniverso pessoal, a fim de enriquecer o autoconhecimento consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *visitar* procede também do idioma Latim, *visitare*, “ver muitas vezes, visitar”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *visita* apareceu no Século XIX. O termo *cultural* provém do idioma Francês, *culturel*, por influência do idioma Alemão, *kulturell*, “relativo à cultura no sentido moral e consciencial”, e este do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar, tratar, venerar (no sentido físico e moral)” e, por extensão, “civilização”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* origina-se do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquire-re*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Interação visita cultural–autestudo*. 2. Associação itinerário cultural–autoinvestigação. 3. *Interação visita educativa–pesquisa pessoal*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 22 cognatos derivados do vocábulo *visita*: *autorrevisitação*; *megavisitante*; *paravisita*; *paravisitação*; *paravisitante*; *aravisitologia*; *revisitação*; *revisitada*; *revisitado*; *revisitar*; *visitar*; *visitação*, *visitada*; *visitado*; *visitador*; *visitadora*; *visitandina*; *visitante*; *visitável*; *visiteira*; *visiteiro*; *Visitologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação visita cultural–autopesquisa*, *interação básica visita cultural–autopesquisa* e *interação avançada visita cultural–autopesquisa* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. *Interação visita técnica–pesquisa*. 2. Interrelação visita cultural–turismo recreativo. 3. *Interação checagem técnica–entretenimento*.

Estrangeirismologia: o *Zeitgeist* da exposição visitada; o *city tour* e a visão panorâmica da cidade; o *walking tour* e o neolhar sobre a região; a *selfie* nos lugares visitados; o *souvenir* proporcionando paravínculo mnemônico; a *gift shop* e os itens exclusivos; o *post card* enquanto lembrança da excursão exploratória; o *déjà-vu* ao participar de determinada vivência.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autoparapsiquismo lúcido autopesquisístico.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Há visitas fotografáveis. O multiculturalismo fecunda*.

Coloquiologia: o *pé-de-meia* específico para patrocinar as viagens exploratórias; o *visitante illustre* reconhecendo os locais afins em retrovidas.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Viajar é fatal para o preconceito, a intolerância e as ideias limitadas; só por isso, muitas pessoas precisam muito viajar* (Mark Twain, 1835–1910).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopesquisa.** A *autopesquisa* não deve se restringir ao estudo da intraconsciencialidade, e sim unir a extraconsciencialidade com a multidimensionalidade”.

2. **“Viajologia.** A viagem só é boa e produtiva para quem busca experiência evolutiva conforme as sutilezas da dromomania. Hoje, nem a *Internet*, nem a TV e nem o cinema conseguem anular a necessidade de a pessoa viajar. A viagem, na condição de excursão técnica de estudo, é insubstituível em termos de abertismo consciencial. Nada melhor do que ter a **experiência direta.** Tal reação reciclante é melhor que a imaginação pessoal, a literatura ou as trucagens cinematográficas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da curiosidade sadia; a depuração do holopensene pessoal; a expansão do holopensene autopesquisístico; o mapeamento dos distintos holopensenes de expressão artística; os comunicopensenes; a comunicopensenidade; os demopensenes; a demopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os materpensenes; a materpensenidade; os morfopensenes; a morfopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; a holopensenidade de cada local; a autointoxicação pensênica; a assinatura pensênica; a autopensenização reflexiva; a existência da fôrma holopensênica; a identificação do materpensene do ambiente; a pensenidade aberta à aprendizagem; a autopensenidade analítica; a identificação do holopensene dos locais visitados.

Fatologia: a autopesquisa estimulada pela visita aos espaços culturais; a imersão em temas de pesquisa; o interesse pelos eventos históricos; a escolha do local a ser visitado; as companhias intrafísicas junto ao pesquisador; as reverberações íntimas diante dos temas das exposições visitadas; a organização da excursão autopesquisística; a definição dos aspectos a serem inicialmente observados; o tipo de deslocamento; o material de apoio à pesquisa; a saúde holossomática impactando diretamente no fôlego do autopesquisador durante a investigação exploratória; o levantamento de afinidades ou antagonismos espontâneos aos ambientes visitados; o passaporte válido; as regras da imigração; os filmes e séries relacionados ao tema da vivência escolhida; os aportes da viagem exploratória; os reencontros de destino; o histórico do local da hospedagem; os contatos pós-visita cultural; o fanatismo em relação a determinadas personalidades históricas; a conferência de documentação *in loco*; os cadernos de campo; os registros fotográficos posteriormente consultados; as anotações entrecruzando observações e autorreflexões; os cursos *Patrimônios Intrafísicos e Repercussões Seriexológicas e Autopesquisa Parapsíquica e Seriêxis* da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ao entrar e sair do local visitado; a sinalética energética e parapsíquica pessoal observada e registrada; as sincronidades recorrentes ao tema pesquisado; a formação de campos energéticos durante as apresentações culturais; a clarividência viajora desbravando antecipadamente os locais; as projeções conscientes (PCs) relacionadas ao objeto pesquisado; as projeções conscientes ao local em visitação; a repercussão energética em relação ao assunto de determinada exposição; as inspirações de amparadores extrafísicos alterando a rota previamente definida; a labilidade parapsíquica pessoal em testagem constante; a parassegurança exigindo o esmero da atenção pessoal; a paraconexão em relação às energias imanentes (EIs); a iscagem consciente e inconsciente possibilitando o encaminhamento de consciexes ligadas a determinado ambiente; a reurbanização extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autestudo-itinerância*; o *sinergismo autopesquisa-heteropesquisa*; o *sinergismo autexame-neofilia*.

Principiologia: o *princípio da Autexperimentologia*; o *princípio da diversidade cultural*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado às autoinvestigações; o *princípio de os fatos e para-fatos orientarem as autopesquisas*.

Codigologia: o código da autopesquisa; o código de conduta do pesquisador; o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da assimilação e desassimilação simpática das energias conscienciais (ECs); a teoria e prática do acoplamento energético; a teoria da evolutividade consciencial em grupo; a teoria da informação intelectual; a teoria da invéxis; a teoria da recéxis; a teoria da recuperação de cons.

Tecnologia: a técnica da evitação da cultura inútil; as técnicas de assimilação e desassimilação energética; a técnica de preenchimento das lacunas da formação cultural; a técnica da visita in loco; a técnica de registrar as primeiras impressões para distinguir os contextos visitados.

Voluntariologia: a sustentação da autanálise no exercício do voluntariado pesquisístico; a condição do voluntariado docente.

Laboratoriologia: o autolabcon; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Experimentologia; o laboratório conscienciológico da Seriexologia; o laboratório conscienciológico Holociclo; o laboratório conscienciológico Holoteca.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Biografologia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Sinaleticologia.

Efeitologia: os efeitos dos diferentes holopenses na psicofera da conscin; o efeito automotivador crescente da autopesquisa; o efeito da ampliação cultural pela autaveriguação.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas dos contatos com neoculturas; as neossinapses do Universalismo geradas pelo contato com diferentes culturas.

Ciclogia: o multiculturalismo do ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo autopesquisas-autorreflexões-autogescons; o ciclo de autoinvestigações constantes.

Enumerologia: o acontecimento; a apreciação; a conexão; a anotação; a avaliação; a autoinvestigação; a autorreciclagem. A visitação inesperada; a visitação planejada; a visitação extemporânea; a visitação solitária; a visitação em conjunto; a visitação sorrateira; a visitação guiada.

Binomiologia: o binômio abertismo consciencial-neoabordagens; o binômio sociabilidade-Universalismo; o binômio apriorismo-aprofundamento; o binômio Autopesquisologia-Experimentologia; o binômio bagagem cultural-interassistencialidade; o binômio erudição-capacidade crítica; o binômio observação-experiência.

Interaciologia: a interação visita cultural-autopesquisa; a interação polo cultural-qualidade de vida.

Crescendologia: o crescendo estudo-cultura-erudição; o crescendo autolucidez energética-sinalética energética e parapsíquica; o crescendo interesse pelo outro-empatia-assim-comunicação interassistencial; o crescendo autoperscrutação-autonomia pensênica.

Trinomiologia: o trinômio acervo-exposição-visitação; o trinômio conhecimento teórico-experimento prático-cognição teática; o trinômio curiosidade-abertismo-experimentação.

Polinomiologia: o polinômio curiosidade-autopesquisa-heteropesquisa-recin; o polinômio audição-olfato-paladar-visão-tato; o polinômio planejamento-rota inicial-sincronicidades redirecionadoras-saídas da rota-neoaprendizados; o polinômio seguro-viagem-chip internacional-cotação de moedas estrangeiras-aplicativos auxiliares em deslocamentos internacionais.

Antagonismologia: o antagonismo abertismo consciencial / apriorismos; o antagonismo xenofilia / aversão cultural; o antagonismo excursão técnica cultural / viagem turística; o antagonismo superficialidade autopesquisística / cosmovisão autopesquisística.

Paradoxologia: o paradoxo de o estudo do passado poder ser neofílico; o paradoxo de sair do país e vivenciar outra cultura poder favorecer o melhor entendimento daquela própria.

Politicologia: a autopesquisocracia; as políticas de incentivo à cultura através do Ministério da Cultura (MinC).

Legislogia: a lei de tombamento patrimonial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); o Decreto-lei n.25/37 organizador da proteção do patrimônio histórico e artístico no Brasil; o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI); a Lei Paulo Gustavo, criada para incentivar o setor cultural após a pandemia de Covid-19; a Lei Rouanet.

Filiologia: a abstracifolia; a coleccionifolia; a culturofilia; a experimentofilia; a holomemoriologia; a neofilia; a questionofilia.

Fobiologia: a arquivofobia; a placofobia; a aerodromofobia; a agorafobia; a autofobia; a aviofobia; a claustrofobia; a espectrofobia; a teatrofobia; a xenofobia; a necrofobia.

Sindromologia: a profilaxia da síndrome da apriorismose; a superação da síndrome da insegurança; a eliminação da síndrome da interiorose.

Maniologia: a dromomania.

Mitologia: o conhecimento dos mitos socioculturais; a desmitificação do autoperapsiquismo ao confirmar as impressões decorrentes das visitas culturais; os mitos criados por romances embasados em fatos reais.

Holotecologia: a arqueoteca; a arquetoteca; a artesanoteca; a artísticoteca; a astronotecologia; a biografoteca; a criminoteca; a culturoteca; a desenhoteca; a gibiteca; a historioteca; a inventarioteca; a pinacoteca; a tecnoteca; a ufoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Holotecologia; a Energossomatologia; a Passadologia; a Detalhismologia; o Urbanismo; a Arquitetura; a História; a Arqueologia; a Museologia; a Engenharia; a Discernimentologia; a Inventariologia; a Holomemoriologia; a Mundo-logia; a Cosmovisiologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autopesquisadora; a conscin desbravadora; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; as consciexes vinculadas aos locais visitados.

Masculinologia: o agente cultural cosmoético; o promotor cultural; o divulgador cultural; o gestor cultural; o artista; o ator; o visitante; o viajante; o expositor; o curador; o segurança; o autor; o escritor; o cineasta; o produtor cultural; o arqueólogo; o arquivista; o bibliotecário; o expectador; o colecionador; o turismólogo; o guia de turismo; o feirante; o patrocinador; o hoteleiro; o livreiro; o comerciante; o museólogo; o mantenedor; o facilitador; o professor; o homem de ação; o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o tenepessista; o projetor consciente; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o amparador intrafísico; o comunicador; o reeducador; o autocientista; o autexperimentador; o acoplamentista; o semperaprendente.

Femininologia: a agente cultural cosmoética; a promotora cultural; a divulgadora cultural; a gestora cultural; a artista; a atriz; a visitante; a viajante; a expositora; a curadora; a segurança; a autora; a escritora; a cineasta; a produtora cultural; a arqueóloga; a arquivista; a bibliotecária; a expectadora; a colecionadora; a turismóloga; a guia de turismo; a feirante; a patrocinadora; a hoteleira; a livreira; a comerciante; a museóloga; a mantenedora; a facilitadora; a professora; a mulher de ação; a pré-serenona vulgar; a intermissivista; a tenepessista; a projetora consciente; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a comunicadora; a reeducadora; a autocientista; a autexperimentadora; a acoplamentista; a semperaprendente.

Hominologia: o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens ignorans*; o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens parapsychophilicus*; o *Homo sapiens experimentator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação básica visita cultural–autopesquisa* = aquela realizada mediante ciência parcial do autopesquisador quanto às possibilidades de autoinvestigação, sem traquejo dos próprios recursos e ferramental; *interação avançada visita cultural–autopesquisa* = aquela realizada mediante plena ciência do autopesquisador quanto às possibilidades de autoinvestigação, com ampla utilização de recursos e ferramental adequados.

Culturologia: a *cultura evolutiva*; a *cultura parapsíquica*; o acervo cultural; a atualização cultural; o atraso cultural; a autocognição multicultural; o elo cultural; os eventos culturais; o mosaico cultural; a preservação das diversidades culturais; a transculturalidade; a ultrapassagem da retrocultura; a Holoculturologia.

Taxologia. Considerando a *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 25 tipos de espaços ou ambientes sociais disponíveis para visitas exploratórias e autoinvestigativas:

01. **Acervos:** exposições de fotos, documentos e objetos históricos de indivíduos, famílias, comunidades, instituições ou mesmo nações.

02. **Anfiteatros:** salas ou espaços, internos ou ao ar livre, no formato oval ou circular, com arquibancadas ou palcos para apresentações de peças de teatro, aulas e palestras.

03. **Campi:** conjunto de edificações de determinada universidade, alguns *campi* são seculares, permeando a História de comunidade.

04. **Casas:** espaços de acesso à cultura, cursos, oficinas, debates, exposições, encontros de música, cinema, literatura, acervos e documentações históricas propostas enquanto casas de cultura, leitura, memória ou museu-casa.

05. **Cemitérios:** conhecimento das histórias das pessoas pertencentes a determinada comunidade.

06. **Centros culturais:** espaços para realização de atividades culturais.

07. **Conservatórios de música:** ambiente para ensino e produção de eventos ligados à música.

08. **Festivais:** eventos realizados para promover e apresentar o desenvolvimento artístico e cultural de determinada comunidade, etnia ou país.

09. **Galerias de arte:** espaço para exposição e comercialização de obras artísticas, a exemplo de quadros e esculturas.

10. **Hotéis:** locais quando construídos há muitas décadas, podem retratar a mudança da sociedade ao longo dos diferentes períodos de funcionamento.

11. **Livrarias:** estabelecimentos de venda de livros, podendo refletir a história da construção e desenvolvimento de determinada comunidade ao longo do tempo, as diferentes categorias de livros e os locais nos quais ficam expostos fazem parte dos experimentos.

12. **Memoriais:** arquivos de memórias tendo a função de preservar determinadas lembranças e gerar reflexões.

13. **Mercados populares:** locais públicos onde são encontradas comidas típicas, artesanatos, vendas de produtos alimentícios e vestuário.

14. **Museus:** área para manifestações culturais, exposições, atividades interativas, abertos à comunidade, com diversas tipologias e diferentes temáticas.

15. **Parques temáticos:** grupo de atração e entretenimento onde se apresentam diferentes temas, desde parques de diversões até preservação ambiental.

16. **Patrimônios históricos:** locais seculares, importantes para determinado povo ou mesmo para a Humanidade, a exemplo de palácios, monumentos e edifícios.

17. **Praças:** áreas públicas para lazer, cultura, homenagens e apreciação da Natureza.

18. **Oficinas:** espaço de atividades ligadas às artes, música, dança, pintura, cinema, literatura, circo.

19. **Restaurantes temáticos:** espaços de temas específicos, apresentando decoração própria e servindo refeições.

20. **Sítios arqueológicos:** locais contendo sinais de ocupação humana remota ou recente.
21. **Teatros:** ambiente onde são apresentadas peças contendo temas relevantes para a autopesquisa.
22. **Tecas:** locais utilizados para guardar coleções, os mais populares são as bibliotecas (coleções de livros), cinematecas (dedicadas ao cinema) e gibitecas (coleções de gibis).
23. **Tour:** visita guiada em determinada cidade (*city tour*), visita às lendas urbanas, visita por meio digital, visita a pé a determinada localidade (*walking tour*).
24. **Vivências:** oportunidade de participar de atividades de determinada cultura, nacionalidade, representação artística ou científica, artesanato, interações ao ar livre, em grupos, orientados por especialistas no assunto.
25. **Workshops temáticos:** espaço para troca de conhecimento entre os participantes a respeito de determinado assunto.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação visita cultural–autopesquisa*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autoparapsiquismo em viagem:** Parapercepciologia; Homeostático.
03. **Autopesquisa:** Autexperimentologia; Homeostático.
04. **Autopesquisa culturalológica:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autorretrocogniciologia; Neutro.
06. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Gesconografia holotecnológica:** Gesconografologia; Homeostático.
08. **Iscagem interconscencial:** Parapatologia; Neutro.
09. **Lazer sadio:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Matriz cultural:** Holoculturologia; Homeostático.
11. **Sinergismo sinalética-sincronicidade:** Sinaleticologia; Neutro.
12. **Taxologia da autossinalética:** Sinaleticologia; Homeostático.
13. **Taxologia das sincronicidades:** Multissincronologia; Neutro.
14. **Viagem interassistencial:** Empreendedorismologia; Homeostático.
15. **Vivência cotidiana autopesquisística:** Autopesquisologia; Neutro.

A INTERAÇÃO VISITA CULTURAL–AUTOPESQUISA POSSIBILITA A AMPLIAÇÃO DO AUTOCONHECIMENTO AO UNIR A RIQUEZA INFORMACIONAL DE DIFERENTES AMBIENTES À AUTODETERMINAÇÃO AUTOINVESTIGATIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza os locais culturais ao modo de ferramenta para a autopesquisa? Com qual frequência?

Videografia Específica:

1. *Consciência Livre: Autoconhecimento, Parapsiquismo e Ideias Novas*; Entrevista: Waldo Vieira Especial Autopesquisologia; Vol. 3; apres. Amaury Pontieri; Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (Comunicons); Foz do Iguaçu, PR; 2006.

Filmografia Específica:

1. **Chicago Typewriter**. **Título Original:** 시카고 타자기. **País:** Coreia do Sul. **Data:** 2016. **Duração:** 16 episódios de 70 minutos. **Gênero:** Fantasia, Romance, Drama, Figurino e Época. **Idade:** (censura): 14 anos. **Idioma:** coreano. **Cor:** colorido. **Legendado:** inglês, português. **Direção:** Kim Cheol Kyu. **Elenco:** Yoo Ah In; Im Soo Jung; & Go Kyung Pyo. **Produção:** Kim Ki Jae. **Roteiro:** Jin Soo Wan. **Estúdios:** *The Unicorn, Studio Dragon*. **Emissora original:** tvN. **Sinopse:** Han Se Joo foi escritor na última vida, durante o período da ocupação da Coreia pelos japoneses na década de 1930. Na atual existência tornou-se famoso autor *best-seller*. Yoo Jin Oh é escritor fantasma e pode ajudar Han Se Joo, atualmente passando por bloqueio criativo. Jeon Seol trabalha fazendo diversos tipos de serviços, é veterinária e também autora de *fanfics*. O destino destes 3 personagens começa a se cruzar quando Han Se Joo participa da sessão de autógrafos do livro de própria autoria, nos Estados Unidos.

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Katia;** *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; *et al.*; 294 p.; 7 seções; 33 caps.; 13 abrevs.; 13 *E-mails*; 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 8 *websites*; glos. 261 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 79 a 87.

2. **Daou, Dulce;** *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; colaboradores Cathia Caporali; *et al.*; pref. Tânia Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; *et al.*; 296 p.; 3 seções; 14 *E-mails*; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 18 webgrafias; 8 *websites*; glos. 171 termos; 174 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 44 e 45.

3. **Manfroi, Eliana;** *Estudo Comparado de Grupos Evolutivos com Base em Autopesquisa Retrocognitiva de Campo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; 16 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 88 a 99.

4. **Mansur, Felipe;** *Desassédio Cinematográfico*; In: **Cordioli, Cesar;** Org.; *Antologia: Waldo Vieira: Exemplos de Vida*; pref. Arthur Vieira; enc.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 107 a 109.

5. **Oliveira, Nara;** *Megacentro Cultural Holoteca*; Artigo; *Holotecologia*; Revista; Bianuário; N. 3; Seção: Especial / *Torre do Tombo: A História da Arquivologia*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Novembro, 2018; páginas 7 a 13.

6. **Tornieri, Sandra;** *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos 135 termos; glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 231 a 235.

7. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 67 e 254.

8. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 266 e 2.008.

Webgrafia Específica:

1. **Both, Amanda;** & **Nery, Olivia;** *Curso: Pesquisando em Fontes Históricas*; disponível em <<https://fonteshistoricas.com.br/>>; acesso em 23.02.2024; 09h05.

2. **Fundação Cultural de Curitiba**; disponível em: <<http://www.fundacaoculturaldec Curitiba.com.br/>>; acesso em: 03.03.2024; 08h48.

3. **Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)**; disponível em <<https://antigo.museus.gov.br/museus-do-brasil/>>; acesso em: 03.03.2024; 08h52.

4. **MuseusBR**; disponível em <<https://cadastro.museus.gov.br/painel-analitico/>>; acesso em: 03.03.2024; 08h36.

M. K. J.